boletim nº 20 - fevereiro de 2024

REPARA CIDADÃO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão para os municípios de Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia

Colatina - ES

Fotos: Fundação Renova

Siga a reparação

VEJA AS MELHORIAS NO SISTEMA DE ESGOTO DA SUA CIDADE

Para ajudar a reduzir o descarte irregular de esgoto e lixo nos rios, estão sendo feitas algumas obras de melhorias ou construção de Sistemas de Esgotamento Sanitários (SES) nos municípios da bacia do Rio Doce. Confira como estão essas obras nas cidades do Baixo:

Aimorés
O município está concluindo o projeto do SES da sede. Depois vai seguir com os processos de regularização ambiental e fundiária, além dos contratos para começar a obra.

Baixo Guandu
O esboço de como será o SES da sede está sendo preparado pelo município. Essa é a etapa anterior à contratação para escrever o projeto e iniciar a obra.

Itueta
Os projetos do SES de Vila Nietzel e Quatituba foram feitos. Com o recurso, o município decidiu fazer a obra de Vila Nietzel e aguarda a regularização ambiental para realizar a licitação e iniciar o trabalho. Também está em andamento o estudo sobre a capacidade de diluição do córrego Quatis e alternativas para o SES da sede.

Marilândia
O projeto do SES da sede e a licitação das obras foram concluídos. Agora, o município iniciou as obras.

Colatina
Algumas obras de complementação do SES da sede do município foram concluídas, como redes de coleta, interceptor, linha de recalque, estação elevatória e parte da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barbados; outras estão em andamento. Existem também outros projetos a serem concluídos e licitados pelo município.

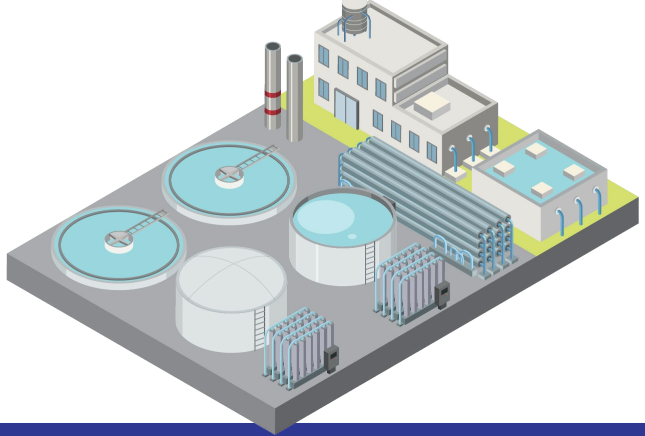
Resplendor
O município está elaborando os projetos dos SES dos distritos de Calixto, Nicolândia, Campo Alegre e Independência. Depois fará a regularização ambiental e fundiária, além da licitação da obra.

Siga a reparação

ENTENDA COMO FUNCIONA O SISTEMA DE ESGOTO

A água que usamos no dia a dia precisa ser tratada antes de ser devolvida à natureza e, para isso, existe o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).

A falta de sistemas adequados gera o descarte irregular diretamente no rio. E isso compromete a qualidade da água, o solo, a saúde dos animais e a nossa, trazendo risco de doenças como leptospirose e disenteria bacteriana.



O sistema é formado por um conjunto de canais por onde a água passa, instalações (como as Estações de Tratamento) e equipamentos para coletar, transportar, armazenar e encaminhar o esgoto. No final do tratamento, a água limpa volta para o rio.

Imagem cedida por Fernanda Lopes

E qual é a porcentagem de esgoto tratado pelos sistemas? Quem trouxe essa dúvida foi a moradora de Aimorés, Fernanda Lopes, que participa do Grupo de Comunicação do Baixo. Isso varia de caso a caso. Em alguns locais, a obra vai atender 100% da demanda, em outros, não. Dependerá do projeto definido pelos municípios e dos recursos disponíveis.

Para onde vai todo o lixo coletado?

Depende. Para fazer o descarte correto do lixo de algumas cidades capixabas, por exemplo, foi criado o Condoeste: o Consórcio Público para o Tratamento e Destinação Final Adequada de Resíduos Sólidos da Região Doce Oeste do Estado do Espírito Santo. É para esse consórcio que Baixo Guandu, Colatina e Marilândia escolheram destinar parte dos recursos recebidos.

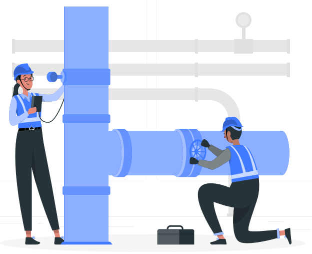
Por meio dele, está sendo implantada uma Central de Tratamento de Resíduos (CTR) em Colatina, que abrange Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e outras 19 cidades capixabas. O trabalho está em andamento, assim como o serviço de fiscalização da obra. Além disso, foram concluídos projetos para a construção de cinco Estações de Transbordo (onde o lixo é depositado em caminhões maiores para ser levado ao aterro sanitário) e o consórcio publicou o edital de licitação dessas obras.

Itueta e Resplendor também têm um Consórcio Intermunicipal de Gestão dos Resíduos Sólidos, conhecido como CIGIRS, para destinação adequada do lixo. Atualmente, a obra de ampliação do aterro sanitário local está em fase de conclusão.

CIGIRS realiza nova instalação de manta PEAD (polietileno de alta densidade) no aterro sanitário.

A manta PEAD impermeabiliza o solo, protegendo os mananciais e o lençol freático.

Fotos: cigirs.com.br



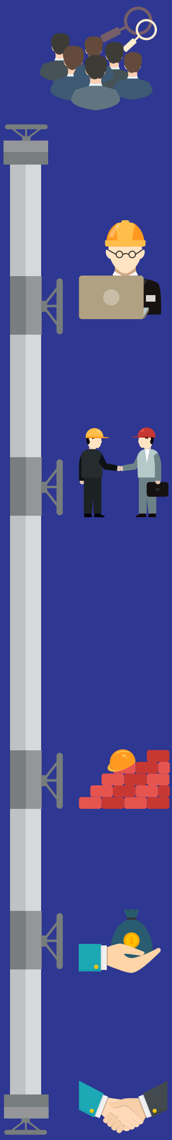
Investir em obras de saneamento nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão é uma das medidas compensatórias previstas no TTAC, por meio do PG 31 - Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.

De quem é a responsabilidade pelos SES dos municípios?

A Renova repassa recursos para os municípios e oferece apoio técnico e capacitação aos agentes municipais.

E o Poder Público fica responsável por definir quais ações vai executar no município, elaboração dos projetos, licitações, obra e entrega para a população.

Entenda o fluxo do repasse para as obras



1. O município define a ação de esgotamento sanitário ou resíduos sólidos para investir os recursos do programa e envia para o Comitê Interfederativo (CIF) analisar.

2. Após aprovado, o município faz os projetos e abre licitação para contratar uma empresa que vai executar a obra.

3. Com tudo aprovado, a Renova repassa o dinheiro ao banco e disponibiliza apoio técnico aos municípios em todo o processo. Vale lembrar que cada município poderá utilizar outras fontes de recurso além do programa de reparação, de acordo com as necessidades, para a execução dos projetos.

4. A empresa vencedora da licitação realiza a obra em etapas.

5. A cada etapa concluída, o banco repassa o dinheiro para o município fazer o pagamento.

6. Depois de concluída a obra, o município entrega o bem público para a população e presta contas.

É possível acompanhar os repasses e andamento das obras no Portal da Transparência da Fundação Renova:
🌐 **transparencia-fundacaorenova.hub.arcgis.com**

SAIBA MAIS SOBRE AS COMISSÕES LOCAIS

Em 2023, representantes das comunidades do Baixo Rio Doce foram apresentados ao TAC-GOV para entender como participar dos processos conduzidos pelas Assessorias Técnicas Independentes (ATIs). É aí que entram as Comissões Locais e Câmaras Regionais.

As Comissões Locais são formadas por pessoas indicadas pelos próprios moradores das comunidades e têm apoio das Assessorias Técnicas, sem interferência da Renova. Elas fazem o próprio regimento interno e não tem número mínimo ou máximo de participantes. Depois de formalizadas, podem propor adequações das ações de reparação na região.

Vale lembrar que as Comissões Locais são diferentes das Comissões dos Atingidos que já existiam.

E a Câmara Regional?

Este é o próximo passo. Após a formação das Comissões Locais, serão formadas as Câmaras Regionais, que contarão com a participação de dois membros escolhidos de cada comissão local. As Câmaras Regionais farão reuniões abertas ao público e poderão propor alterações nos projetos e ações, em comum acordo com a Fundação Renova.

A participação das comissões e câmaras é voluntária e não remunerada.

Entenda o que a Comissão Local faz:

- Tem acesso às informações sobre os programas da Fundação Renova enviadas ao Comitê Interfederativo (CIF), aos documentos compartilhados com as Câmaras Técnicas (CTs), além das propostas e medidas pendentes de deliberação pelo CIF.
- Pode fazer propostas, críticas e sugestões sobre as ações dos Programas nas comunidades e sobre a atuação do CIF, das CTs e da Fundação Renova, por meio de notas técnicas.
- Debate assuntos com as outras comissões locais do território.
- Pode ter outras atribuições, quando necessário, desde que respeitando os limites do TTAC e do TAC-GOV.

Como a comunidade participa

As comunidades escolhem os moradores que participarão das comissões.

↓

Elas são formalizadas, com o apoio das Assessorias Técnicas e Instituições de Justiça, e são criados regimentos internos sobre como funcionarão.

↓

Cada Comissão Local indica dois membros para formar a Câmara Regional.

↓

Cada Câmara Regional fará reuniões em diferentes cidades, abertas ao público, para ouvir as comunidades.

↓

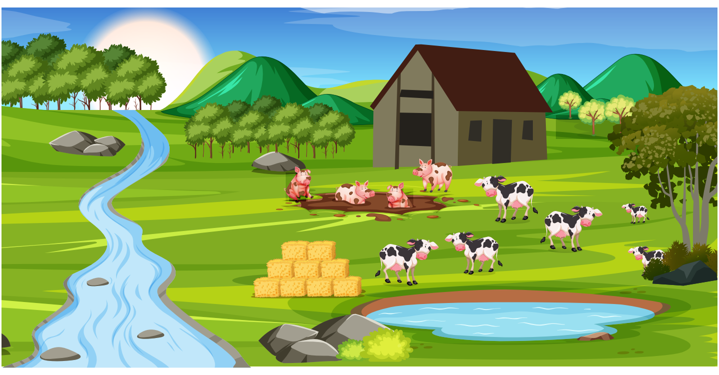
A Câmara, em comum acordo com a Fundação Renova, poderá formalizar pedidos de alterações nos programas e projetos e enviará para o CIF analisar.

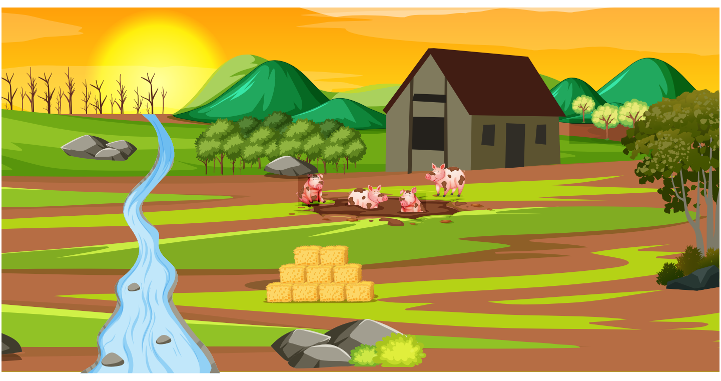
Entre em contato com a Assessoria Técnica do território para saber mais sobre as ações de formação das Comissões Locais e da Câmara Regional aqui no Baixo.

ÁRVORES E RIOS AJUDAM A REDUZIR O CALOR

Plantar sementes e mudas e cuidar das nascentes dos rios ajuda a melhorar o calor excessivo. Saiba que isso não é da noite para o dia, mas contribui para a preservação do planeta.

Agora, encontre as cinco diferenças entre as imagens abaixo.





Produtores rurais podem participar dos PG 26 - Programas de Restauração Florestal e Recarga Hídrica e PG 27 -Recuperação de Nascentes se inscrevendo no edital, aberto o ano todo.
Acesse **fundacaoreNova.org/restauracao-florestal**

FUNDAÇÃO renova

Coordenação:
Edivane Ribeiro
Jornalista Responsável:
Flávia Rios - 03016 JP
Reportagem:
Bárbara Azalim
Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

O Repara Cidadão também está disponível online! Aponte a câmera do celular para a imagem ao lado e acesse todas as edições no **site da Fundação Renova.**

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

CIA Resplendor/MG
Rua Antacildas Sérgio Ferreira,
nº 34, LJ 02, Centro

CIA Aimorés/MG
Rua Doutor Hugo Lopes Nalli,
nº 410, Igrejinha

CIA Baixo Guandu/ES
Avenida 10 de Abril, nº 760,
Centro

Colatina/ES
Avenida Brasil, nº 216,
Lacê

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores:
Adilson Ribeiro, Claudia Tardin, Fernanda Lopes Cardoso, Liliane Jesus de Andrade, Lucilene Angélica Soares Boskyvisky, Maria Aparecida Leite, Maria da Penha Galdino e Maria das Graças Cruz Siríaco.